

Christiane Costa Assis | Gabriel Augusto Mendes Borges
Márcio Luís de Oliveira | Raphael Rodrigues Ferreira
(Organizadores)

DEMOCRACIA EM TEMPOS DIGITAIS: ENSAIOS CONTEMPORÂNEOS

Autores

Adilson Carvalho Pantoja
Ana Carla Bliacheriene
Ana Clara Lopes Ferreira
Ana Clara Menezes Silva
Ana Mailza Viegas Souza
André Luís Vieira Elói
André Luiz Pereira Spinieli
Andreia dos Santos
Caio Augusto Souza Lara
Carmen Lúcia de Cássia Pongelupe Assis
Christiane Costa Assis
Cristiano Tolentino Pires
Daniel Wagner Heinig
Daniela Zago Gonçalves da Cunda
Daniele Pablina Sousa Costa
Débora Reis Leal de Lima
Eduarda Camargo Sansão
Elaine Freitas Fernandes
Eliza Ferreira Rocha
Emanuely Kemelly Castelo Cunha

Fátima de L. S. Nunes Marques
Fernanda Moreira Hudson Nascimento
Francisco Carlos Garay Ribeiro
Geraldo Costa da Camino
Giovanni Luiz Bertolino dos Santos
Igor Barbosa Beserra Gonçalves Maciel
Jailson de Souza Araújo
Janaina da Silva Veloso
Jhonanta Teixeira Pereira
João Pedro Gonçalves Santos
Laerte Radtke Karnopp
Lais Barreto Barbosa
Laís Lopes de Sousa
Laurinaldo Felix Nascimento
Loyana Christian de Lima Tomaz
Lucas Paulo Fernandes
Luiza Macedo Pedroso
Mariana Machado Martucheli
Mateus Júnio da Cruz Costa
Monique de Souza Arruda
Naiana Silva Martins

Nayana Shirado
Noêmia Marinho Diniz
Osvaldo Lucas Andrade
Paula Maria Campos Reis
Paulo Enderson Oliveira Teixeira
Pedro Alves Costa Neto
Pietra Vaz Diógenes da Silva
Raphael Lima Ribeiro
Ricardo Schneider Rodrigues
Rubens Beçak
Shirley de Jesus Oliveira Pereira
Sônia Paula da Silva Nogueira
Tiago Augusto Rodrigues
Tiago Sofiati de Barros Carvalho
Urá Lobato Martins
Vanessa Porto Figueiredo
Veronica Ribeiro Saraiva
Vinícius Dias Alves
Vitória Colognesi Abjar
Weverton Henrique Lopes Cordeiro



Conhecimento

**CHRISTIANE COSTA ASSIS
GABRIEL AUGUSTO MENDES BORGES
MÁRCIO LUÍS DE OLIVEIRA
RAPHAEL RODRIGUES FERREIRA
(ORGANIZADORES)**

**DEMOCRACIA EM
TEMPOS DIGITAIS:
ENSAIOS CONTEMPORÂNEOS**



Belo Horizonte
2023

Copyright © 2023 by Conhecimento Editora

Impresso no Brasil | *Printed in Brazil*

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos ou via cópia xerográfica, sem autorização expressa e prévia da Editora.

Conhecimento
www.conhecimentolivros.com.br

Editores: Marcos Almeida e Waneska Diniz

Revisão: Cybele Souza

Diagramação: Lucila Pangracio Azevedo

Capa: Waneska Diniz

Conselho Editorial:

Fernando Gonzaga Jayme

Ives Gandra da Silva Martins

José Emílio Medauar Ommati

Márcio Eduardo Senra Nogueira Pedrosa Moraes

Maria de Fátima Freire de Sá

Raphael Silva Rodrigues

Régis Fernandes de Oliveira

Ricardo Henrique Carvalho Salgado

Sérgio Henriques Zandoná Freitas

Conhecimento Livraria e Distribuidora

Rua Maria de Carvalho, 16

31160-420 – Ipiranga – Belo Horizonte/MG

Tel.: (31) 3273-2340

WhatsApp: (31) 98309-7688

Vendas: comercial@conhecimentolivros.com.br

Editorial: conhecimentojuridica@gmail.com

www.conhecimentolivros.com.br

341.234	Democracia em tempos digitais: ensaios
D383	contemporâneos / [organizado por]
2023	Christiane Costa Assis...[et al]. - Belo
	Horizonte: Conhecimento Editora, 2023.
	137 p.[PDF] ; 23cm
	ISBN: 978-65-5387-148-9 (PDF)
	[Pode ser convertido em livro impresso]
	Vários autores.
	1. Democracia. 2. Democracia e redes
	sociais. 3. Democracia participativa. 4.
	Democracia digital. 5. Cibercidadania. 6.
	Estado digital. 7. Cidadania digital. 8.
	Inteligência artificial- Direito. I. Assis,
	Christiane Costa (Org.). II. Borges,
	Gabriel Augusto Mendes (Org.). III.
	Oliveira, Márcio Luis de (Org.). IV.
	Ferreira, Raphael Rodrigues (Org.). V.
	Título.

CDDir - 341.234
CDD(23.ed.)- 321.8

SUMÁRIO

EIXO I – DESAFIOS DA ESFERA PÚBLICA DIGITAL

DEMOCRACIA E REDES SOCIAIS

Christiane Costa Assis

Ana Clara Menezes Silva..... 2

TRANSMISSÃO DOS JULGAMENTOS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E O CONTROLE POPULAR

Christiane Costa Assis

Mateus Júnio da Cruz Costa..... 4

GESTÃO PÚBLICA DIGITAL E CONTROLE SOCIAL DOS GASTOS PÚBLICOS PÓS-PANDEMIA

Urá Lobato Martins..... 7

DESIGUALDADE, DEMOCRACIA E O ESPAÇO PÚBLICO DIGITAL

Veronica Ribeiro Saraiva..... 9

AGENTES DE TRATAMENTO E ENCARREGADOS DE DADOS NOS TRIBUNAIS DE CONTAS

Ricardo Schneider Rodrigues

Ana Carla Bliacheriene..... 11

CIBERCIDADANIA E CIBERTRANSPARÊNCIA EM INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO

Laerte Radtke Karnopp..... 14

DEMOCRACIA EM TEMPOS DA INFLUÊNCIA DIGITAL E O ESTADO DIGITAL

João Pedro Gonçalves Santos

Daniela Zago Gonçalves da Cunda..... 16

DEFESA DA DEMOCRACIA NA ERA DOS *CYBORGS*, *TROLLS AND BOTS*

Igor Barbosa Beserra Gonçalves Maciel..... 19

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA TOMADA DE DECISÕES DE VEÍCULOS AUTÔNOMOS	
<i>Francisco Carlos Garay Ribeiro</i>	
<i>Jailson de Souza Araújo</i>	21
CIDADANIA DIGITAL E PÓS-MODERNIDADE: INTUIÇÕES A PARTIR DE PIERRE LÉVY	
<i>André Luiz Pereira Spinieli</i>	23
AUTORREGULAÇÃO REGULADA E LIBERDADE DE EXPRESSÃO NA ESFERA PÚBLICA DIGITAL	
<i>Vinícius Dias Alves</i>	25
DISCURSO DE ÓDIO DIGITAL CONTRA MULHERES NA POLÍTICA BRASILEIRA	
<i>Shirley de Jesus Oliveira Pereira</i>	28
ACESSO À JUSTIÇA E AS <i>ONLINE DISPUTE RESOLUTION</i> NO BRASIL	
<i>Ana Clara Lopes Ferreira</i>	
<i>Eliza Ferreira Rocha</i>	30
DELIBERATIVOS LOCAIS: IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DE PORTAIS VOLTADOS AO USUÁRIO	
<i>Débora Reis Leal de Lima</i>	
<i>Sônia Paula da Silva Nogueira</i>	32
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIREITO: É POSSÍVEL SUBSTITUIR O SER HUMANO NA TOMADA DE DECISÕES?	
<i>André Luís Vieira Elói</i>	
<i>Paulo Anderson Oliveira Teixeira</i>	35
A ADPF 572: O PERIGO DO ESTADO DE EXCEÇÃO PERMANENTE	
<i>Oswaldo Lucas Andrade</i>	37
ECONOMIA POLÍTICA E ESFERA PÚBLICA DIGITAL	
<i>Rafhael Lima Ribeiro</i>	
<i>Paulo Anderson Oliveira Teixeira</i>	39
DESAFIOS DO DIREITO PENAL EM TORNO DA ESFERA PÚBLICA DIGITAL	
<i>Rafhael Lima Ribeiro</i>	42

PREFÁCIO

Esta obra é composta pelos ensaios que refletem as discussões ocorridas nos grupos de trabalho do Congresso “Democracia em Tempos Digitais”. O evento, realizado pela Consultoria Técnico-Legislativa do Governo do Estado de Minas Gerais (CTL-MG), pelo Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) – Senado Federal e pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) – Unidade Diamantina, ocorreu nos dias 20 e 21 de junho de 2022 com transmissão *on-line*, ao vivo e gratuita. O Congresso contou com palestras e apresentações de trabalhos de pesquisadores nacionais e estrangeiros.

Os trabalhos apresentados no Congresso e reunidos neste livro foram divididos em três eixos temáticos: "Desafios da esfera pública digital", "Democracia representativa e estratégias de participação popular" e "Função legislativa na sociedade contemporânea". Espera-se que a obra proporcione a continuidade dos debates iniciados no evento, incentive reflexões sobre os desafios democráticos contemporâneos e contribua para a consolidação da democracia no Brasil e no mundo.

Christiane Costa Assis

Gabriel Augusto Mendes Borges

Márcio Luís de Oliveira

Raphael Rodrigues Ferreira

DELIBERATIVOS LOCAIS: IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DE PORTAIS VOLTADOS AO USUÁRIO

Débora Reis Leal de Lima¹

Sônia Paula da Silva Nogueira²

Os portais eletrônicos têm-se apresentado como importante via de comunicação entre os órgãos da Administração Pública e a sociedade. Embora grande parte dos estudos foquem as esferas executivas, esta tecnologia também é amplamente empregada nos órgãos deliberativos, até em níveis locais, como importante ferramenta de informação e participação, voltados ao controle e à fiscalização, e fundamentais à promoção de atividades de engajamento e participação democrática, suprindo lacunas de transparência e *accountability*, com potencial para fortalecer as relações de confiança e subsidiar a lógica eleitoral (BERNARDES; LESTON-BANDEIRA, 2016; CARVALHO *et.al*, 2016).

Contudo, o que se percebe é uma baixa adesão dos cidadãos em relação ao uso dos governos eletrônicos, tanto no Brasil quanto em Portugal, indicando possível desconexão entre a maneira como as instituições públicas implementam seus portais e a expectativa do usuário. O comportamento de usuários e até de não usuários da ferramenta, parece estar estreitamente relacionado com a facilidade e experiência de uso. Por este motivo, estudos apontam para a centralidade do usuário na implementação de ambientes digitais governamentais, no sentido de terem suas expectativas e necessidades atendidas pelas ferramentas de TIC e, conseqüentemente, adotarem por hábito o uso dos portais eletrônicos governamentais.

¹ Mestra e Doutoranda em Planejamento e Governança Pública (Universidade Tecnológica Federal do Paraná). Mestra em Administração Autárquica (Instituto Politécnico de Bragança). Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR. Servidora da Câmara Municipal de Curitiba. *E-mail*: deborareisde-lima@gmail.com

² Doutora em Economia e Empresas – Contabilidade do Governo Local (Universidade Autónoma de Madrid, Espanha). Mestra em Gestão e Contabilidade (Universidade do Minho, Bragança, Portugal). Presidente e Docente na Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo – Mirandela, Portugal. Centro de Investigação em Ciência Política. Instituto Politécnico de Bragança, Portugal. *E-mail*: sonia@ipb.pt

Nesta perspectiva, a W3C (*Word Wide Web Consortium*) publicou diretrizes de acessibilidade aos conteúdos *web* (WCAG), adotadas pelos Estados-Membros da União Europeia. Ou seja, por meio da implementação de ferramentas facilitadoras, tornar acessíveis os *sites* e aplicativos móveis vinculados ao setor público (PAUL, 2022; SUNDBERG, 2019). As ferramentas listadas na WCAG reforçam a necessidade de interface amigosa e compatível a diversos dispositivos, da possibilidade de conteúdo não textual, da garantia de integridade dos *links* e consistência da navegação, além da oferta de suporte técnico, que fazem parte entre outros, do grupo de facilitadores capazes de universalizar a ferramenta, aumentar hábito de uso e a confiança do usuário.

O objetivo deste estudo foi verificar com que frequência as ferramentas de TIC, consideradas facilitadoras de uso pela literatura internacional, são implementadas nos portais eletrônicos dos órgãos deliberativos locais. Técnicas de pesquisa bibliográfica e de Análise de Conteúdo foram empregadas para a definição de quatro categorias de ferramentas: acessibilidade, usabilidade, funcionalidade e *design*. As categorias, assim como suas variáveis e descritores compuseram o formulário de observação utilizado para a análise dos *sites* elencados na amostra (47 deliberativos locais no total, entre municípios brasileiros e portugueses), realizada entre os meses de janeiro e fevereiro de 2021.

Os resultados apontam para importante deficiência na presença de ferramentas relacionadas à acessibilidade, em especial *tour* virtual, leitor de tela, assistente de uso e interface para aplicativos móveis: menos de 30% destas estão presentes nos *sites* brasileiros e apenas 12% nos portugueses. Ademais, há espaço para melhorias também nos quesitos relacionados à usabilidade, funcionalidade e *design*, no intuito de criar facilitadores de uso que possam qualificar a experiência e atender as expectativas dos usuários. Neste sentido, cabe ressaltar que por meio da implementação de ferramentas facilitadoras é possível não apenas minimizar a resistência, mas ainda aumentar a intenção de uso desses portais.

Palavras-chave: Administração pública. Acessibilidade. Usabilidade. Funcionalidade. *Design*.

REFERÊNCIAS

BERNANDES, C. B.; LESTON-BANDEIRA, C. Information vs. engagement in parliamentary websites – a case study of Brazil and the UK. *Revista de*

Sociologia e Política, v. 24, n. 59, p. 97-107, 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1678-987316245905>>. Acesso em: 13 jan. 2022.

CARVALHO, R. M.; LOPES, P. F.; ALEXANDRE, I.; ALTURAS, B. Qualidade dos sítios Web da Administração Pública portuguesa. *Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação*, v. 20, n. 12, p. 79-98, 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.17013/risti.20.78-98>>. Acesso em: 25 jan. 2022.

PAUL, S. Accessibility analysis using WCAG 2.1: evidence from Indian government websites. *Universal Access in the Information Society*. 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1007/s10209-021-00861-9>>. Acesso em: 20 jan. 2022.

SUNDBERG, L. Electronic government: Towards e-democracy or democracy at risk? *Safety Science*, v. 118, p. 22-32. 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.ssci.2019.04.030>>. Acesso em: 30 jan. 2022.